

**ATA DA 18ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO “SUSTENTABILIDADE NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS”**

**DATA:** 16 DE OUTUBRO DE 2012

**LOCAL:** Autoridade Municipal de Limpeza Urbana- AMLURB, situada na Rua Azurita, nº 100.

**PARTICIPANTES:** Heliana Lombardi Artigiani (SMDU); Deize Perin (SVMA); Fernanda Cristina S. C. Luiz (SVMA); Danielle Campos Costa (SES); João Carlos Cordeiro Cavalcante (SES); Luisa Helena Alves de Mendonça (AMLURB); Marcele Theodoro Gonçalves (AMLURB); Roseli Dutra Spósito (SABESP); Beatriz Rovere-Representante do Sindicato da Construção - SINDUSCON/SP;

Aos dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e doze, às 14h30min, se reuniram na sede da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana- AMLURB, situada na Rua Azurita, nº 100, o Grupo de Trabalho “Sustentabilidade no Gerenciamento de Resíduos”. A reunião iniciou-se com uma breve introdução do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo, pelo presidente da AMLURB, Senhor Marcio Matheus, que fez as seguintes considerações iniciais: O plano é uma construção coletiva da Municipalidade, que embora o plano diga respeito a resíduos e ocorra associação com a Autarquia, ele na realidade envolve várias secretarias e outros setores da sociedade. Assim, tece alguns comentários sobre o plano no âmbito da autarquia. Iniciada a apresentação com comentários a Lei Federal nº 12.305/2010, em especial ao artigo 3º, 18 e 19 da lei. Explicou-se: sobre resíduos perigosos, dos grandes geradores, dos pequenos geradores e da logística reversa; que embora a destinação final dos resíduos seja quase sempre nos aterros, no caso da coleta seletiva o produto retorna a cadeia produtiva; da previsão das usinas de compostagem que se trata de marco contratual para as concessionárias; que atualmente São Paulo possui 03 transbordos e 02 aterros, que os gases gerados nos aterros são aproveitados, bem como o chorume é transformado em água de reuso; da existência de 20 cooperativas, que realizam coleta com caminhão e comercializam o material reciclável, que pelo contrato de concessão há previsão de instalação de novas centrais de triagem, além das previstas para serem implantadas pelo PAC; que no caso dos resíduos inertes, após realizada coleta, o resíduo vai para um aterro de inertes, que atualmente São Paulo possui três aterros para resíduos inertes e que o contrato exige o mínimo de 10% de segregação do entulho; que a empresa Foz do Brasil está com projeto para reciclar 100% dos resíduos. Aduz que falta regulamentação e acordos setoriais para aplicar a logística reversa. Reitera que São Paulo já faz a disposição adequada de seus resíduos e, portanto, já está adequado na política nacional; que a meta atual é a redução dos resíduos. Finalizada a apresentação o presidente da AMLURB pontua que o Munícipe tem em mente que sempre cabe ao Poder Público receber e dar destino aos resíduos e que só cabe a Administração resolver a questão, contudo, deixa a reflexão de que não cabe somente ao Poder Público que a questão dos resíduos deve ser discutida com toda a sociedade. Apresenta os seguintes dados de São Paulo:

* + - 60% resíduo orgânico
		- 20% resíduos reciclável (Sendo que 8% a indústria não tem interesse em reciclar)
		- 20% rejeito (material em que não se pode fazer nada).

Traz à baila um estudo que está sendo feito pela autarquia, do uso de uma composteira elétrica, que reduz em 24 horas a massa dos resíduos. A representante as Sabesp questiona como a autarquia se posiciona a respeito dos trituradores de alimento. Aproveitando a ensejo, foi colocado que a autarquia esta enfrentando uma nova questão junto aos grandes geradores (geralmente restaurantes) que estão instalando trituradores de alimentos, cujo resíduo é despejado direto no esgoto; que com esta redução dos resíduos as empresas estão solicitando a alteração do cadastro de grande gerador. O presidente explica que os técnicos não encontraram uma regulamentação que proíba o grande gerador de instalar o triturador de alimentos e que em breve isso será uma questão relevante para cidade, tendo em vista o volume de pessoas que estão recorrendo à novidade. Por fim acrescenta sobre a necessidade de se educar a população de modo a promover uma conscientização que o lixo é um problema de todos e não só do Poder Público. Ao Final o grupo realizou visitação para conhecer a composteira elétrica. Encerrado os trabalhos. Lavrada a presente ata que será submetida à aprovação dos participantes do Grupo de Trabalho, na reunião seguinte.

**JOÃO CARLOS CORDEIRO CAVALCANTE**

**Coordenador do Grupo de Trabalho “Sustentabilidade no Gerenciamento de Resíduos”**